

Os indicadores do Programa Previne Brasil no acompanhamento pré-natal de gestantes atendidas em uma UBS da Zona Norte de Manaus, Amazonas

The indicators of the Previne Brasil program in prenatal care for pregnant women treated at a UBS in the North Zone of Manaus, Amazonas

DOI:10.34119/bjhrv6n6-446

Recebimento dos originais: 17/11/2023

Aceitação para publicação: 20/12/2023

Vittoria Palmira de Souza Santos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: vitsouzaa@outlook.com

Amanda Louise Serpa Campelo

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: amandalouiseserpa@gmail.com

Murillo da Cruz Dutra

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: dutra_murillo@hotmail.com

Letícia Gadelha de Castro

Graduada em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: leticiagadelhac@gmail.com

Alexandra de Lima Pereira

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: alexandralp1989@gmail.com

Nayhane Cristine da Silva Oliveira

Especialista em Odontopediatria

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: nayhane.oliveira@fametro.edu.br

Tiago Silva da Fonseca

Doutor em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Fametro

Endereço: Av. Constantino Nery, 1937, Chapada, Manaus – AM, CEP: 69050-000

E-mail: fonseca.tsf@gmail.com

Silvia Helena de Carvalho Sales Peres

Doutora em Estomatologia

Instituição: Universidade de São Paulo

Endereço: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, Quadra 9, Jardim Brasil, Bauru - SP,

CEP: 17012-901

E-mail: shcperes@usp.com

Gabriela de Figueiredo Meira

Doutora em Odontopediatria

Instituição: Universidade de São Paulo

Endereço: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, Quadra 9, Jardim Brasil, Bauru - SP,

CEP: 17012-901

E-mail: gabrielameira1@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar os indicadores do Previne Brasil relacionados ao cuidado pré-natal multidisciplinar de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde da Zona Norte de Manaus – AM
Métodos: Trata-se de um levantamento epidemiológico com dados secundários retirados do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), onde foi analisado a quantidade de consultas pré-natal, teste de HIV e Sífilis, consultas odontológicas e tratamentos bucais realizados do ano de 2021 a 2022. **Resultados:** A amostra foi de 118 gestantes, onde foi usado como critério de avaliação 3 dos 7 indicadores do Previne Brasil com ênfase na saúde da gestante. Indicador 1: Gestantes que realizaram a primeira consulta pré-natal até a 12ª semana de gestação foi de 59,8%, 6 ou mais consultas: 51,7%; indicador 2: realização de teste rápido de Sífilis e HIV: 89,2% e 89,8% respectivamente; indicador 3: pelo menos uma consulta odontológica realizada: 77,1%. Realização de algum tipo de tratamento odontológico: 46,6% das gestantes analisadas. **Conclusão:** Os indicadores do Previne Brasil foram alcançados pela UBS, garantindo as gestantes uma atenção multidisciplinar.

Palavras-chave: sistema único de saúde, atenção primária a saúde, pré-natal odontológico, Previne Brasil, saúde bucal na gestação.

ABSTRACT

Objective: To analyze Previne Brasil indicators related to multidisciplinary prenatal care for pregnant women at a Basic Health Unit in the North Zone of Manaus – AM
Methods: This is an epidemiological survey with secondary data taken from the Electronic Citizen Record (PEC), where the number of prenatal consultations, HIV and Syphilis tests, dental consultations and oral treatments carried out from 2021 to 2022 was analyzed. **Results:** The sample consisted of 118 pregnant women, where 3 of the 7 Previne Brasil indicators with an emphasis on pregnant women's health. Indicator 1: Pregnant women who had their first prenatal consultation up to the 12th week of pregnancy was 59.8%, 6 or more consultations: 51.7%; indicator 2: rapid testing for Syphilis and HIV: 89.2% and 89.8% respectively; indicator 3: at least one dental appointment performed: 77.1%. Carrying out some type of dental treatment: 46.6% of pregnant

women analyzed. Conclusion: The Previne Brasil indicators were achieved by UBS, guaranteeing pregnant women multidisciplinary

Keywords: unified health system, primary health care, prenatal dental care, Previne Brasil, oral health during pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é o acompanhamento médico da mulher durante a gestação e o puerpério. Esse acompanhamento consiste em uma série de consultas e exames com médicos, enfermeiros e cirurgiões dentistas para garantir uma gestação saudável e diagnosticar precocemente qualquer tipo de complicação e tratar quando for possível. Segundo o Ministério da Saúde, essa assistência deve conter condutas acolhedoras, com ações educativas e preventivas, fácil acesso aos serviços de saúde, desde o atendimento ambulatorial ao hospitalar de alto risco (BRASIL, 2006).

No ano de 2019, o Ministério da Saúde, implementou o Previne Brasil (PB), que é um modelo de financiamento para a Atenção Primária a Saúde (APS), com objetivo de aumentar o acesso aos serviços da APS e o vínculo entre a comunidade a Equipe de Saúde da Família (ESF), além de repassar a verba federal baseado no desempenho quanto as estratégias das equipes de saúde (BRASIL, 2019). Três dos sete indicadores do programa envolvem o cuidado com a saúde da gestante: proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas e que tenham tido a primeira consulta até a 12^a semana de gestação, gestantes que realizaram o teste rápido para Sífilis e HIV e gestantes com pelo menos uma consulta de pré-natal odontológico (BRASIL, 2019).

O acompanhamento precoce da gestante abordados nos três indicadores do PB, é uma forma de aproximar e qualificar o atendimento dessas pacientes em um momento tão delicado quanto esse, onde mudanças hormonais, emocionais e sistêmicas vão ocorrer até o final da gestação, sem deixar de lado também o acompanhamento da criança que acontece na puericultura. Com isso, é indispensável que as equipes de saúde consigam trabalhar em conjunto para promover orientações para essas mulheres. (BRASIL, 2020)

Os resultados de uma recente revisão de literatura mostraram que ações que incentivem a promoção e o atendimento bucal de gestantes devem ser colocadas como metas na atenção básica, uma vez que a saúde bucal de gestantes é considerada pior quando comparadas com outras mulheres e as doenças bucais estão associadas ao baixo peso ao nascer e parto pré-maturo (CELESTINO J, STUDART L, OLIVEIRA O, 2022). Outro estudo relaciona a importância da

testagem para IST's durante os três trimestres da gestação, pois a qualquer momento a mulher pode ser infectada pelo parceiro e por outros meios. Quanto mais cedo a mulher inicia o acompanhamento pré-natal, problemas de saúde tanto da mãe quanto da criança são detectados através de exames como, ultrassonografia obstétrica e morfológica, exames de sangue e exames da cavidade bucal (VAICHULONIS CG et al., 2021).

Portanto, considerando a importância do atendimento pré-natal, o objetivo do presente estudo é analisar os indicadores do Previne Brasil relacionados ao cuidado pré-natal multidisciplinar de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde da Zona Norte de Manaus – AM

2 MÉTODOS

2.1 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Parecer nº 6.112.891, o Termo de Consentimento de Uso de Dados (TCUD) foi elaborado conforme aprovação do Comitê de Ética. O estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Fametro (CEUNI-FAMETRO) e da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) da cidade de Manaus – Amazonas.

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Trata-se de uma investigação epidemiológica observacional a partir de dados secundários de gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família Águas Gadelha, zona Norte da cidade de Manaus-Amazonas.

Como critérios de inclusão, foram inseridas mulheres com idade superior a 18 anos, gestantes do período de 2021 a 2022 atendidas na Unidade de Saúde da Família Águas Gadelha, o que corresponde a 118 mulheres aptas. Os critérios de exclusão foram gestantes com idade inferior a 18 anos, dados faltantes como informações sobre sua gestação.

2.3 COLETA DE DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS Atenção Básica, um software onde todas as informações do paciente estão armazenadas, podendo ser acessada de qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS) do Brasil, tendo como objetivo aprimorar o fluxo de atendimento ao cidadão realizado em todas as unidades municipais de saúde. O PEC foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com o Ministério da Saúde, o programa é capaz de otimizar e facilitar o fluxo de atendimento das UBS, apoiando o processo de organização do cuidado ao cidadão

realizado pelas ESF's (BRASIL, 2017). Constituiu em utilizar os indicadores do Previne Brasil como escala de avaliação. Quanto ao Indicador 1: proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas e que tenham tido a primeira consulta até a 12^a semana de gestação, Indicador 2: gestantes que realizaram o teste rápido para Sífilis e HIV e Indicador 3: gestantes com pelo menos uma consulta de pré-natal odontológico. A quantidade de consultas odontológicas e tratamentos odontológicos realizados durante a gestação conforme registro no PEC pelo cirurgião-dentista também foram analisados.

Os dados coletados foram armazenados em planilha do Microsoft Excel para posterior avaliação em programa de dados.

2.4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados no PEC das gestantes foram armazenados em uma planilha do Microsoft Excel e posteriormente transferidas para o Google Sheets para que a análise pudesse ser feita no Looker Studio, que é uma ferramenta online destinada a criar relatórios e painéis de dados e planilhas do Google Sheets. Os dados foram estratificados na programação da ferramenta e os resultados serão discutidos ao longo do artigo.

3 RESULTADOS

Foram avaliados um total de 158 prontuários eletrônicos de gestantes, sendo 40 excluídos, restando 118 prontuários aptos para o estudo.

Quanto ao indicador 1 sobre a Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas sendo a primeira até a décima segunda semana de gestação. Na tabela abaixo está representada a quantidade de consultas pré-natal realizadas pelas gestantes, sendo n=61 (51,7%) tendo realizado mais de 6 consultas e n=57 (48,3%) de 0 a 5 consultas de pré-natal durante toda a gestação. A quantidade de gestantes que realizaram a primeira consulta pré-natal até a décima segunda semana de gestação é de n=70 (59,8%) das analisadas e, n=48 (40,7%) iniciaram o pré-natal tardio. (**tabela 1**)

Tabela 1 – Análise do Indicador 1: proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12^a semana de gestação, n=118. Manaus – AM, 2021 a 2022.

Variável	N	%
Consultas pré-natal		
0 – 5 consultas	57	48,3
Mais de 6 consultas	61	51,7
Primeira consulta		
0 – 12 semanas	70	59,8
Mais de 12 semanas	48	40,7

Total	118	100
--------------	------------	------------

Fonte: Santos, et al 2023; dados extraídos em 2023 do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema e-SUS.

O Indicador 2: gestantes que realizaram o teste rápido para Sífilis e HIV. Foram realizados 106 testes de sífilis, sendo n=59 (50%) negativos, n=45 (38,1%) positivos, n=2 (1,7%) classificados como cicatriz de sífilis e n=12 (10,2%) não realizados. O teste rápido para HIV teve 105 (89%) resultados negativos e n=12 (10,2%) não realizados, tendo apenas 1(0,8%) resultado positivo. **(tabela 2)**

Tabela 2 – Análise do Indicador 2: gestantes que realizaram o teste rápido para Sífilis e HIV. n=118. Manaus – AM, 2021 a 2022.

Variável	N	%
Teste rápido para sífilis		
Realizados	106	89,8
Negativos	100	50
Positivos	45	38,1
Cicatriz de sífilis	2	1,7
Não realizados	12	10,2
Teste rápido para HIV		
Realizados	118	100
Positivos	1	0,8
Negativos	105	89
Não realizados	12	10,2
Total	118	100

Fonte: Santos, et al 2023; dados extraídos em 2023 do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema e-SUS.

Em relação ao indicador 3, n=27 (22,9%) das gestantes não realizaram consulta odontológica, n=80 (67,8%) realizaram de 1 a 3 consultas e n=11 (9,3%) realizaram mais de 4 consultas. Cerca de n=55 (46,6%) gestantes realizaram algum tipo de tratamento odontológico e n=63 (53,4%) não realizaram. **(tabela 3)**

Tabela 3 – Análise do Indicador 3: gestantes com pelo menos uma consulta de pré-natal odontológico e tratamento odontológico realizado, n=118. Manaus – AM, 2021 a 2022.

Variável	N	%
Quantidade de consultas odontológicas		
Não realizaram a consulta	57	48,3
De 1 a 3 consultas	61	51,7
Mais de 4 consultas	11	9,3
Tratamento odontológico		
Realizaram tratamento	55	46,6
Não realizaram	63	53,4
Total	118	100

Fonte: Santos, et al 2023; dados extraídos em 2023 do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema e-SUS.

4 DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que a diferença entre as gestantes que iniciam o pré-natal tardio das que iniciaram até a décima segunda semana de gestação é mínima, porém existente, e se torna necessário investigar o que causa com que 48,7% dessas mulheres não tenham o acesso ao pré-natal nos primeiros 3 meses de gestação e informá-las quanto a essa necessidade. A quantidade de consultas também é de suma importância para o desenvolvimento da gestação, pois é nesse momento em que a mulher recebe orientações e sana dúvidas, além de conhecer seus direitos e deveres quanto gestante e mulher, como o direito a acompanhante durante e após o parto e saber como proceder em caso de violência obstétrica (DOMINGUES RM et. al 2015; SANTOS CASM e DE SOUZA, GS, 2021).

4.1 IST's NA GESTAÇÃO E OS RISCOS A LONGO PRAZO

A testagem rápida para as IST's é o método preferencial para o diagnóstico das doenças sexualmente transmissíveis, uma vez que o resultado rápido fornece o início precoce do tratamento, seja com penicilina para o caso da Sífilis, quanto o uso de antirretroviral no caso do HIV. Em caso de dúvidas quanto ao resultado do teste rápido, é necessário realizar o teste sorológico em laboratório. (GOMES ACL ET. AL 2020)

Os exames para detecção de HIV e Sífilis devem ser realizados uma vez por trimestre da gestação, é essencial que a equipe de saúde esteja atenta ao orientar a mulher e o parceiro quanto ao uso de preservativos durante as relações sexuais, pois a contaminação pode ocorrer a qualquer momento. Um estudo feito por Silva e colaboradores em 2018, concluiu que os profissionais de saúde compreendem a importância de orientar as gestantes e relatam ter dificuldades em realizar a conscientização e por isso necessitam de investimento e um melhor planejamento e execução de um plano de redução de risco de transmissão vertical das IST's.

Uma revisão de literatura realizada por Leite e Aragão em 2020, mostra que a sífilis pode ser tratada durante a gestação e não causar malefícios materno-infantil se a intervenção for realizada precocemente durante o pré-natal. A sífilis congênita é classificada como precoce e tardia, sendo a primeira tendo as manifestações nos primeiros 2 anos de vida da criança. Seus sinais e sintomas podem ser acometimento oftalmológico, renal e hepático. Já na sífilis tardia, os sinais persistentes são dentes de Hutchinson, fissuras periorais, articulações de Clutton, atraso mental, nariz em sela e hidrocefalia (ROCHA AFB ET. AL 2021). Um estudo do tipo ecológico de série temporal realizado com dados secundários da SUVISA na Bahia em 2019 por Sousa e colaboradores, concluiu que a sífilis congênita é um problema de saúde pública no

estado, principalmente pelo elevado número de incidência, mortalidade e letalidade da doença, o que mostra a fragilidade da assistência pré-natal no estado onde o estudo ocorreu.

A transmissão vertical do HIV é um dos principais meios de transmissão da doença aos menores de 13 anos de idade, a transmissão também pode ocorrer através do parto e da amamentação (SANTOS LG ET. AL 2022). A gestante soropositiva que foi diagnosticada através de qualquer tipo de testagem mencionada, deve ter o seu pré-natal compartilhado com o ambulatório de alto risco ou com o Serviço de Atenção Especializada (SAE). O tratamento com antirretrovirais durante a gestação é importante para reduzir as chances de uma transmissão para o bebê. (BRASIL, 2022)

4.2 O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL

Sabe-se que durante a gestação existe um aumento no consumo de açúcares e carboidratos, além dos enjoos e vômitos que podem ocorrer no início e ao longo da gravidez, nesse contexto, entra o cirurgião-dentista no acompanhamento pré-natal, com o objetivo de orientar as gestantes quanto a necessidade da higiene bucal e dos tratamentos odontológicos que forem possíveis de serem realizados, controle de biofilme e palestras educativas (SARAIVA LB, QUEIROZ NAV, ROCHA AP, 2022). Ainda existem mitos que prejudicam a procura dessas mulheres quanto ao atendimento odontológico, como o medo de que o procedimento cause o aborto ou parto prematuro, que os elementos dentários perdem cálcio por conta da gestação e outros (ANDRADE WL ET. AL 2019). Entretanto, na **tabela 3** é possível observar a boa aceitação das pacientes quanto a consulta odontológica e tratamento odontológico, apesar de não ser maioria ainda sim é um grande avanço para a atenção primária.

Em 2019, Botelho e colaboradores, realizaram um estudo quantitativo e qualitativo sobre o conhecimento de gestantes sobre o pré-natal odontológico, nesse estudo, as gestantes estavam cientes da importância do acompanhamento, porém, relataram sentir dificuldades no acesso ao serviço. Estudos como esse são importantes para entender sobre o que impede a gestante de procurar o cirurgião-dentista e realizar a consulta odontológica que deveria ser uma rotina na vida da mulher. As doenças da cavidade bucal podem prejudicar a gestação quando relacionadas com os fatores hormonais existentes nesse período e seu estado fisiológico, como é o caso das doenças periodontais e a cárie, devido aos altos níveis de estrógeno e progesterona, associado a higiene bucal inadequada, presença de biofilme dental, mudanças na alimentação e os enjoos matinais que em conjunto pode levar ao aborto, parto prematuro e baixo peso da criança ao nascer (PEREIRA AL, JÚNIOR R DE AV, 2022). Os hormônios citados influenciam de forma direta na resposta imunológica, são determinantes quanto aos níveis de inflamação e

umentam a permeabilidade vascular, favorecendo o edema, o eritema e o sangramento gengival espontâneo ou provocado por doença periodontal (KORNMAN KS, LOESCHE WJ, 1980; BORGO PV ET. AL., 2014).

O cirurgião-dentista deve ter conhecimento de como proceder em casos como esses, saber transmitir informações construtivas para a mulher, saber o manejo correto e quando realizar o atendimento odontológico quando este for considerado eletivo e não em caráter de urgência, devendo ser realizado preferencialmente no segundo trimestre da gestação, quando os enjoos estão mais leves e a posição da cadeira odontológica não é tão desconfortável para a gestante. Também é papel do cirurgião-dentista em conjunto com as equipes de saúde responsáveis pelo pré-natal, incentivar a amamentação exclusiva do bebê até os seis meses de vida, relatando os pontos positivos e negativos sobre o uso de mamadeiras e chupetas no desenvolvimento crânio facial e estomatognático da criança (BOTELHO DLL, 2019).

4.3 PREVINE BRASIL

O Programa Previne Brasil busca, para essas gestantes, melhorar o acesso, o vínculo e as estratégias das equipes de saúde em captar essas pacientes a realizar o pré-natal de forma multidisciplinar e, também tornar justa a distribuição do financiamento federal para aqueles municípios que, em números, alcançam os indicadores por eles impostos (BRASIL, 2019). Em 2020, Celestino realizou uma revisão de literatura sobre a qualidade da assistência pré-natal no Brasil, com o intuito de refletir sobre as políticas públicas referentes a saúde da mulher com o questionamento sobre a qualidade da assistência pré-natal no Brasil. Nesse estudo, o autor evidenciou que houve um grande avanço no acompanhamento da mulher no período gravídico e puerperal e que nas regiões Sul e Sudeste brasileiro houve uma grande discrepância quanto ao índice de atendimento e qualidade quando comparado com as demais regiões do Brasil.

A cidade de Manaus foi eleita pela sexta vez consecutiva como a melhor saúde básica do país (SEMSA, 2023). A avaliação é realizada através dos 7 indicadores do PB a cada quadrimestre, o desempenho do município mostra que as ações estratégicas de captação dos pacientes têm funcionado desde que o PB foi implementado em 2019. A integração dos indicadores faz com que técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas busquem estratégias para realizar um completo atendimento pré-natal tanto da gestante quanto do parceiro quando este se fizer presente. Em 2022, Celestino e colaboradores realizaram um estudo e análise sobre a resposta dos municípios quanto a diretriz do pagamento por desempenho a Atenção Primária a Saúde (APS) referente ao PB no triênio 2020-2022, os resultados encontrados pelos pesquisadores mostraram que o PB se deparou com obstáculos

para se consolidar, porém, os autores concluíram que o aprimoramento do programa é de grande relevância para fortalecer a transparência e o controle social das ações da APS no SUS.

O presente estudo mostra que as equipes de saúde da APS precisam investir em mais políticas de educação em saúde para a população, e que o PB é uma forma de incentivar que essas equipes busquem um melhor acolhimento e qualidade de atendimento multiprofissional para o bem-estar materno-infantil, gerando assim uma via de mão dupla onde os seguimentos mãe – recém-nascido – município, são beneficiados. É necessário que estudos mais detalhados sobre o tema sejam realizados, com questionários para pacientes e profissionais, com o objetivo de ter um melhor detalhamento sobre como essas duas populações enxergam sobre a qualidade de atendimento e de estrutura do SUS.

5 CONCLUSÃO

Os indicadores do Previne Brasil foram alcançados, o pré-natal multidisciplinar tem sido realizado e a cidade de Manaus beneficiada com o financiamento federal do PB. As informações sobre prevenção, autocuidado e tratamento de doenças sistêmicas e da cavidade bucal são importantes nesse momento de mudanças em que a gestante se encontra. Com isso, é importante que a UBS continue realizando o pré-natal multiprofissional e reforce cada vez mais sua estratégia de captação de pacientes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Fametro por abrir portas para projetos de iniciação científica para os seus discentes. A SEMSA Manaus por meio da Nupes pela oportunidade de realizar o levantamento epidemiológico. A direção e os funcionários da UBS pela colaboração e paciência no momento da coleta dos dados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Wesley Lima et al. Conhecimento das colaboradoras de uma instituição de sobre atendimento odontológico durante a gravidez. *Journal of Dentistry & Public Health* (inactive/archive only), v. 10, n. 2, p. 108-116, 2019.
- BORGO, Priscila Viola et al. Associação entre condição periodontal e microbiota subgingival em mulheres durante a gravidez: um estudo longitudinal. *Revista de Ciência Oral Aplicada*, v. 528-533, 2014.
- BOTELHO, Diana Larissa Leitão et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 18, n. 2, 2019.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº2.979 GM/MS, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. *Diário Oficial da União* 2019; 13 nov
- Brasil. Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno 5).
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 224 p.: il.
- CELESTINO, J., Studart, L., & Oliveira, O. (2022). A importância do pré-natal odontológico na atenção básica: uma revisão integrativa da literatura. *Conjecturas*, 22(12), 718–730.
- CELESTINO, Lázaro Clarindo. Indicadores de qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Revista Artigos. Com*, v. 19, p. E4064-e4064, 2020.
- DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Adequação da assistência pré-natal segundo características maternas no Brasil/Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. *Revista panamericana de salud publica*, v. 3, pág. 140-148, 2015.
- GOMES, Ana Clarissa Luna et al. Avaliação da Implantação dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis na Estratégia Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes-PE. 2020. Tese de Doutorado
- KORNMAN, Kenneth S.; LOESCHE, Walter J. A flora microbiana subgingival durante a gravidez. *Revista de pesquisa periodontal*, v. 2, pág. 111-122, 1980.
- LEITE, Jéssica Cavalcante Bastos; ARAGÃO, Sânkia Maria Lopes. Sífilis congênita e suas complicações: uma revisão de literatura. *Revista de APS*, v. 23, 2020.

Manaus é primeiro lugar em saúde básica pela sexta vez consecutiva, de acordo com o Previne Brasil. Semsa Manaus, 2023. Disponível em: <https://semsa.manaus.am.gov.br/noticia/manaus-e-primeiro-lugar-em-saude-basica-pela-sexta-vez-consecutiva-de-acordo-com-o-previne-brasil/> Acesso em: 04/10/2023

PEREIRA A. L.; JÚNIOR R. DE A. V. Relação da doença periodontal com complicações gestacionais: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 5, p. E10364, 24 maio 2022.

Quatro de sete indicadores do Previne têm foco na saúde das mulheres. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/7557> Acesso em: 19/09/2023

ROCHA, Ana Fátima Braga et al. Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. Revista brasileira de enfermagem, v. 74, 2021.

Santos LG, Neto PIS, Costa BM, Gama MEA. (2022) Perfil Clínico E Imunológico De Crianças Infectadas Pelo Hiv Atendidas Em Serviço De Referência Estadual. Revista de Patologia do Tocantins,9(2)

SANTOS, Clara de Araujo Sousa Macedo; DE SOUZA, Gabriella Soares. A importância do cuidado pré-natal para o desenvolvimento saudável do neonato: um estudo retrospectivo no município de Rio Claro-SP. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5655-5664, 2021.

SARAIVA, Lorena Brito; QUEIROZ, Nelson Augusto Vanderley; ROCHA, Angélica Pereira. Atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar durante o pré-natal: uma revisão de literatura. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 35, 2022.

SILVA, Alexis Pereira da et al. Aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes na atenção primária. Rev. Enferm. UFPE on line, p. 1962-1969, 2018.

SOUSA, Otávio Carvalho et al. Sífilis congênita: o reflexo da assistência pré-natal na Bahia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 2, p. 1356-1376, 2019.

VAICHULONIS, Carla Gisele et al. Avaliação da assistência pré-natal segundo indicadores do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, p. 441-450, 2021.